

O capitalismo e o seu impacto na trajetória filosófica do processo de formação humana

Capitalism and impact on the philosophical trajectory of the human formation process

Camila Adriana Lima Rodrigues

Ricardo Pereira Sepini

Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)

São João del-Rei/MG-Brasil

Resumo

Este trabalho trata-se de uma resenha crítica do livro “Educação como processo de formação humana: uma revisão em filosofia da educação ante a premência da utilidade”, de ZATTI, Vicente; PAGOTTO-EUZÉBIO, Marcos Sidnei. O livro é composto por um percurso histórico do pensamento filosófico sobre a experiência de formação, cujo objetivo é apresentar a importância de se manter ativas as contribuições clássicas para a educação. As teorias iniciam-se por “*paideia* grega”, passando por “*humanitas latinas*”, “*Bildung*”, “*Habernas*” e por fim, “*Skholé* – um tempo livre para o pensamento e o autoaperfeiçoamento”. Ao resenhar esta obra é importante notar na leitura um caráter questionador sobre o sentido da educação como formação humana e não apenas para o mundo capitalista.

Palavras-chave: Educação; Formação Humana; Capitalismo.

Abstract

This writing is a critical review of the book “Education as a process of human formation: a review in the philosophy of education in the face of the urgency of utility”, by ZATTI, Vicente; PAGOTTO-EUZÉBIO, Marcos Sidnei. The book is composed of a historical journey of philosophical thought about the formative experience, whose objective is to present the importance of keeping active the classic contributions to education. The theories begin with “Greek *paideia*”, passing through “Latin *humanitas*”, “*Bildung*”, “*Habernas*” and finally, “*Skholé* – a free time for thought and self-improvement”. When reviewing this work, it is important to note a questioning character in the reading about the meaning of education as a human formation and not just for the capitalist world.

Keywords: Education; Human formation; Capitalism.

O capitalismo e o seu impacto na trajetória filosófica do processo de formação humana

O livro intitulado “Educação como processo de formação humana: uma revisão em filosofia da educação ante a premência da utilidade”, de Vicente Zatti e Marcos Sidnei Pagotto-Euzébio, fazem um percurso histórico do pensamento filosófico sobre a experiência formativa, cujo objetivo é apresentar a importância de se manter ativas as contribuições clássicas para a educação. Vicente Zatti, é professor de Filosofia da Educação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. É Mestre (2007), Doutor (2012) e Pós-Doutor (2021), pelo Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação da Faculdade USP. Marcos Sidnei Pagotto-Euzébio, possui graduação em Filosofia pela Universidade de São Paulo (1995), mestrado em Educação pela Universidade de São Paulo (2000) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (2005). Atualmente é professor doutor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. A obra é um dos resultados do projeto de pesquisa de pós-doutorado, desenvolvido por Vicente Zatti, sob supervisão de Marcos Sidnei Pagotto-Euzébio.

As mudanças ocorridas no mundo ao longo dos anos afetaram também a educação. Nesse sentido, a globalização surgiu e possui como uma das suas características a produção do conhecimento para gerar riquezas, ou seja, o saber passou a ser considerado algo útil para atender a produtividade, competitividade, tendo sempre como objetivo os interesses econômicos. Dessa forma, o propósito da educação tornou-se algo técnico, afastando-se da tradição filosófico-pedagógica ocidental, que visa o processo de formação humana, desenvolvendo o pensamento crítico. Diante disso, percebe-se o utilitarismo avançando sobre a educação, ou seja, a educação voltada a formar indivíduos participativos, inventivos, com pensamento crítico o qual busca em primeiro lugar a formação humana; após isso a contribuição para a economia, substituída por uma educação que busca profissionalizar e capacitar para competir no mercado.

O primeiro sistema de educação e formação citado na obra é grego e denominado *paideia*, que tem como significado etimológico “criação de meninos”. A análise principal sobre esse sistema é o pensamento socrático-platônico, tendo como a primeira proposta sistemática de educação do mundo ocidental a *paideia* platônica. Platão se preocupou com a transmissão do saber, também com a capacitação técnica, mas principalmente com a educação voltada à formação do homem integral. Com isso, a ideia do pensamento crítico

relacionado à condição humana ao desenvolvimento espiritual, ou seja, a forma interior do ser humano.

Na transição do mundo grego para o mundo romano estabelece-se de forma lenta a ideia de *humanitas*, que assim como a *paideia*, tem como característica a busca do saber por prazer, diferentemente do utilitarismo. Entretanto, se difere da *Paidéia* pela concepção que não se restringe ao ideal de homem sábio, mas se estende à formação do homem virtuoso. Nesse sentido, é importante destacar que a educação pedagógica em Roma, voltada para questões práticas, surge por volta do século I a.C. Assim, os estudos eram desinteressados, o humanismo é cristão e o modelo de perfeição humana é inspirado em Cristo com os valores do amor universal e da humildade.

Posteriormente, Zatti e Pagotto-Euzébio (2022, p.84), apresentam o conceito de *Bildung*, como “a caracterização da educação moderna; seu desenvolvimento é multidisciplinar, constitui a matéria-prima, especialmente da literatura, da filosofia e da pedagogia alemãs do século XVIII, embora suas raízes remontem a séculos anteriores”. A *Bildung* traz a racionalidade. O homem autônomo e capaz de decidir por si mesmo. A educação é voltada à capacidade crítica, ao conhecimento como forma de pensar e questionar.

No subcapítulo “*Bildungem* Friedrich Nietzsche: a autoformação como tarefa estética”, os autores apresentam a ideia de Nietzsche sobre autonomia, tendo em vista como estética e não mais moral. Dessa forma, Nietzsche impacta o entendimento de *Bildung*, pois coloca em questionamento o ideal de humanidade que até então estava estabelecido, principalmente em relação à autoformação como realização perfectiva.

Na “Formação omnilateral em Karl Marx”, é apresentado o significado de omnilateral, como a educação que considera a totalidade das dimensões humanas para desenvolver plenamente o ser humano. Esse tipo de educação é contrário à formação unilateral provocados pela divisão do trabalho, em que os indivíduos são divididos entre trabalhos manuais e intelectuais. Marx tem como ideal superar essa divisão, objetivando transformar a sociedade desigual. Assim, os autores mostraram, diante do legado de Marx, as críticas à servidão econômica, ao neoliberalismo, e como o capitalismo transformou a educação.

Em “Habermas e a reconstrução comunicativa do ideal de formação humana”, os autores explanam sobre o desmantelamento do pensamento ocidental no século XIX, em que o ideal de formação humana encontrados em *paideia*, *humanitas* e *Bildung* são

O capitalismo e o seu impacto na trajetória filosófica do processo de formação humana

desconstruídos em seus fundamentos. Neste cenário, o pensador alemão Habermas, trouxe lições ao reconhecer a importância da desconstrução e propor uma reconstrução racional, que segundo Zatti e Pagotto-Euzébio (2022, p. 9), “tal empreendimento redimensiona a formação, por meio de processos interativos, permitindo uma compreensão da relação entre o eu e o outro no interior de estruturas de reconhecimento recíproco e de aprendizagem mútua”. Diante do amplo e complexo pensamento de Habermas, os autores buscaram demonstrar como o pensamento permite ressignificar a questão da formação humana.

Enfim, a obra traz *skhole*, uma invenção grega, que significa espaço-tempo escolar. Em outras palavras, *skhole* representa uma linha histórica do tempo, não pensando apenas na formação humana escolar, mas no tempo como espaço para a formação humana integral. Nesse sentido, *skhole* apresenta a importância do tempo no sentido de parada, descanso, ou seja, o tempo livre voltado à contemplação, pois será esse ócio que desenvolve a capacidade de pensar do indivíduo. Atualmente, percebe-se a escola constituída de um cronograma a ser seguido, medindo a capacidade dos alunos pelo resultado em notas e não pelo pensamento crítico.

Zatti e Pagotto-Euzébio percorreram várias vertentes clássicas filosóficas para apresentar a importância do processo de educação ao longo dos anos e suas contribuições relacionadas a que a humanidade já produziu e vai continuar produzindo. O livro é rico em citações de grandes autores como Rousseau, Platão, Marx, Nietzsche, dentre outros, garantindo um embasamento teórico capaz de gerar importantes reflexões aos leitores. O que é interessante notar na leitura da obra é o caráter questionador sobre o sentido da educação como formação humana, o declínio provocado diante do utilitarismo e como as inovações podem se basear nos conhecimentos e experiências passadas para evoluir na formação de indivíduos preparados, não apenas para o mundo capitalista.

Referências

ZATTI, Vicente; PAGOTTO-EUZÉBIO, Marcos Sidnei. **Educação como processo de formação humana: uma revisão em filosofia da educação ante a premência da utilidade**. São Paulo: FEUSP, 2022.

Sobre os autores

Camila Adriana Lima Rodrigues

Licenciada em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais Campus Barbacena (IFET). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPEDU) pela Universidade Federal de São João Del Rei. Integrante do grupo de estudos e pesquisas GPECTHUS da UFSJ. Experiência na área da educação, com ênfase em educação em Ciências e Biologia. E-mail: milaalr5220@gmail.com.

Orcid iD: <https://orcid.org/0009-0001-5362-6993>.

Ricardo Pereira Sepini

Licenciado em Ciências Biológicas pelo Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado (CESEP-MG), Licenciado em Pedagogia pela Universidade de Franca (UNIFRAN-SP), Mestre, Doutor e Pós-Doutor em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL-SP). Professor adjunto da área de Ensino de Ciências na UFSJ. Professor orientador no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSJ (PPEDU). É coordenador de área do Programa Residência Pedagógica - RP (Ciências - 2022/2024). Vice Líder do Grupo de Pesquisas (GPECTHUS) da UFSJ. E-mail: ricardopsepini@ufsj.edu.br.

Orcid iD: <https://orcid.org/0000-0002-4498-9565>.

Recebido em: 19/09/2024

Aceito para publicação em: 25/09/2024